

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Ata nº 208– Reunião Ordinária

Aos dezesseis dias do mês de abril de dois mil e dezenove, realizou-se na Secretaria de Assistência Social, Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Estiveram presentes os seguintes **conselheiros titulares**: Renata Cristina Rocha; Jair Alves; Maurício Sebastião Corazza; Francisco Carlos Matuck Lopes; Marcio Roberto Dias Barreira; Rita de Cassia Oliveira de Souza; Jorge Oscar Cacchiato; Alan Mazzoleni; Marcia Bonifácio Affonso. **conselheiros suplentes**: Anderson Geraldo da Cruz; Maria Aparecida Teófilo dos Santos. **como observadores**: Karina Marcondes (APAE - São Bernardo do Campo); Damiana O.S.A. (Sociedade Civil); Cilmara de F. Teixeira (Secretaria de Educação); Cristiane do P. Bombonati Gori (EMEBE – Neusa Basseto), Elaine Cristina Batista (Unidos pelo amor); Flávio Henrique (Gabinete da Vereadora Ana Nice); Francisco de Assis B. da Silva (Comunidade Irajá); Adelaide M. H. Romero (Sociedade Civil). **1- Abertura**: A reunião inicia-se às 14h12 sendo presidida pela Sra. Marcia Bonifácio Affonso, que agradece a presença de todos. Sra. Cristiane se manifesta sobre a falta de Interpretador de Libras nas reuniões do Conselho, esclarece que veio apenas auxiliar a conselheira Maria Aparecida Teófilo dos Santos de forma voluntária. **2- Deliberações: a) Justificativas de ausências**: O Sr. Luis Kassab, em período de férias; Sra. Clélia, por motivos pessoais; Sr. Sandro, por motivos pessoais; Sra. Maria Isabel, em consulta médica; Sra. Leni, compromisso com o INSS; Sra. Maria de Lourdes Boin, por motivos de saúde. **b) Apresentação em Comemoração ao Dia Mundial de Conscientização do Autismo**: Sra. Marcia informa sobre o Dia Mundial de Conscientização do Autismo, comemorado em 02 de abril e apresenta a Sra. Ana Paula, que inicia sua fala contando que tem dois filhos com Autismo e fala sobre as dificuldades que enfrenta da inclusão em diversas áreas, passando a palavra ao seu filho Mickael que também relata suas dificuldades no ambiente escolar, tanto com os alunos, quanto com os professores. Sra. Ana Paula também fala sobre a importância de conscientizar os educadores, através de palestras de como lidar com a pessoa autista e comenta que em razão de ter dois filhos com deficiência, se tornou uma pessoa melhor, sendo mais cuidadosa e atenciosa com o próximo. **c) Extinção do CONADE**: Sra. Marcia informa sobre a possível extinção do CONADE e passa a palavra ao Sr. Flávio Henrique que relata que foi presidente do CONADE de 2015 a 2017, cita o Decreto Nº 9.759, de 11 de abril de 2019, que extingue mais de 400 conselhos colegiados e entre eles o CONADE e fala da importância da participação da Sociedade Civil nas Políticas Públicas, explica a importância dos Conselhos em fiscalizar, propor e elaborar Políticas Públicas. Esclarece que o CONADE auxiliou na elaboração de Lei e tem acompanhado o monitoramento da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, o CONADE também

auxilia na criação de Conselhos Municipais da Pessoa com Deficiência, pois no Brasil, existem em torno de 10% de municípios com Conselhos e solicita ao nosso Conselho que se mobilize em defesa da manutenção do CONADE e diz que na sua opinião está ocorrendo um retrocesso na Política Pública da Pessoa com Deficiência, que o CONADE realizou cursos de capacitação para Conselhos Estaduais e Municipais, bem como a realização de quatro Conferências Nacionais e que os Conselhos devem se unir em defesa da população, informa que o Conselho Estadual chamará uma reunião, com os Conselhos Municipais, para a elaboração de um documento em defesa do CONADE, solicita a este Conselho que seja agendada uma reunião com os sete municípios do Grande ABC, para que se mobilizem em defesa da manutenção dos Conselhos de Direitos. Sr. Marcio Barreira questiona qual a estrutura do CONADE em Brasília e qual será a economia do governo com a extinção do CONADE. Elaine diz que para os Conselhos Municipais e Estaduais não existe verba e o CONADE, tem essa verba, e um dos argumentos que se usa para extinguir o CONADE é justamente por causa do custo e questiona quanto o CONADE tem de verba, pois se ocorrer a extinção de um Conselho tão necessário, será um efeito cascata, CONADE, Estado e município. Sr. Flávio, respondendo aos dois questionamentos, informa que o CONADE não tem recursos, o que existe dentro da estrutura do Governo Federal, que fica locado na sub secretaria de Direitos da Pessoa com Deficiência do Ministério de Direitos Humanos, onde são utilizadas duas salas para reuniões, plenárias e atividades, onde existe um coordenador, este indicado pelo governo, em tempo integral, outras duas pessoas e às vezes estagiários, para atender toda a demanda Nacional, pois quem está presidente não fica em Brasília e essa equipe, que através de contatos telefônicos diários, mantém presidente e conselheiros informados, também são feitas reuniões bimestrais, com duração de três dias, onde o governo arca com custos de passagem e hospedagem, não existe recursos ou fundos. Sr. Alan informa que o Senado acabou de propor um projeto de lei cancelando o Decreto de Bolsonaro. Flávio diz que temos que nos mobilizar, pois pode ser lançada uma medida provisória a qualquer momento. Sra. Márcia informa que temos que elaborar um documento e este tem um prazo de 60 dias para ser encaminhado, que é deliberado favoravelmente entre os conselheiros. **d) Documento referente Auxiliares de Apoio à Inclusão Escolar:** Marcia faz a leitura do documento (em anexo). Elaine informa que este assunto já está encaminhado, comenta que a Cristiane faz parte do grupo dessas mães, que já foram recebidas pela Sra. Silvia Donnini, Secretária de Educação, onde foi passado que em relação à contratação de auxiliares de sala, será aberto novo concurso, já em relação aos estagiários serão posicionadas em uma reunião que está agendada para o dia 26 de abril, que a Secretaria Municipal de Educação não pode mais fazer essa contratação, está em seu limite de contratos e irá verificar a possibilidade de buscar estagiários em outras secretarias, informará também referente ao número de auxiliares e demandas. Elaine comenta que hoje temos 1800 inclusões no município para 458 estagiários/auxiliares e que este número está crescendo, sabe-se que São Bernardo tem um bom atendimento à inclusão,

sendo assim, acaba por atender demandas de outros municípios. Elaine enfatiza a necessidade de trazer para o Conselho, o assunto da Educação Estadual Inclusiva, que a Diretoria de Ensino não dá abertura e que também esteve presente na reunião do CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, mas não havia nenhum representante dessa Diretoria. Marcia comenta sua experiência em relação a esse assunto, que muitas vezes acompanha o filho na escola até a chegada do professor ou até mesmo fica um período de tempo acompanhando o filho e que até conversa com outros alunos sobre Autismo e Síndrome de Down. Elaine e outras participantes não concordam com esse comportamento, dizem que não tem disponibilidade de tempo para acompanhar os filhos e que isso não é inclusão. Todas concordam que devem continuar com as cobranças por seus direitos. Francisco de Assis comenta sua indignação com a Educação do Estado, acompanhou mães nas reuniões e critica a Sra. Marcia, por achar que deve fazer o papel da escola, diz que o estado tem essa obrigação e que o papel do município e cidadão é cobrar o dever do Estado. Alan questiona se a deliberação foi somente da carta para o CONADE ou também foi votado para fazer uma reunião entre os sete municípios a partir de São Bernardo. Márcia questiona aos conselheiros e faz a votação para a reunião que é deliberada favoravelmente. Alan também questiona sobre convocar a Diretoria de Ensino do Estado. Márcia informa que a mesma será convocada. **e) Aprovação do Plano de Trabalho 2019:** Márcia faz a leitura do Plano de Trabalho que é deliberado favoravelmente. Maria Aparecida diz estar muito difícil participar das reuniões, não consegue entender, não se sente representando o grupo de surdos, que não tem acessibilidade como conselheira deste Conselho e questiona quais medidas o Conselho pode manter se não garante o próprio acesso da Pessoa com Deficiência. Márcia se desculpa e diz que o assunto já está encaminhado e que inclusive consta na Ata anterior. Cristiane diz que enquanto educadora de surdo, não consegue acreditar que o próprio CMDPCD não tem intérprete, não faz sentido uma conselheira com surdez não ter intérprete, não ter acessibilidade, diz que se fala do fechamento do CONADE em caráter nacional, mas não vê o indivíduo que está dentro do Conselho Municipal em todas as reuniões, diz que ir até o Ministério Público é uma questão de direito e se diz indignada com essa situação, pois mesmo tentando, não consegue interpretá-la, pois não é intérprete. Marcia parabeniza o trabalho e boa vontade de Cristiane e diz que o conselho está fazendo sua parte e tomando as devidas providências em relação a esse assunto. Flávio comenta que a Convenção Internacional, no artigo de acessibilidade diz que o Estado deve prover todas as condições para pessoas com deficiência participarem e chama a atenção do nosso Conselho para encaminhamento de um ofício e caso não se resolva tem por obrigação acionar o Ministério Público. Márcio Barreira comenta que o Conselho enviou um ofício à SDECT – Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia, Trabalho e Turismo, referente a cursos profissionalizantes direcionados à Pessoa com Deficiência, informa que todos os cursos contratados, em parceria com o SENAI e SENAC estão de acordo com a Lei, respeitando a cota de 5% para pessoas

com deficiência e infelizmente, entre esses cursos, somente 1 pessoa com surdez participou, que a procura por parte da pessoa com deficiência é muito baixa. **3) Informes:**

3.1- Comissão de Acessibilidade: Sr. Jorge informa que foi agendada visita ao Aquacentro para o dia 23 de abril às 14H00 e irão agendar as visitas ao CER IV, Residência Inclusiva e Equoterapia. **3.2- Comissão de Políticas Públicas:** Marcia e Jair participaram desta reunião de comissão e foram feitas algumas ligações com relação às denúncias e que as mesmas estão sendo direcionadas. **3.3- Comissão de Comunicação:** Não houve informes. Márcia informa sobre a escola de dança “Q Solta “ que oferece aulas de dança para crianças com deficiência, todos os sábados às 10H30 para as meninas e está iniciando para os meninos às 13H30, o valor da mensalidade é de R\$30,00. Renata Rocha informa sobre o “Abril Marrom – Mês de Prevenção, Combate e Reabilitação às Diversas Espécies de Cegueira, onde o CER IV fará uma semana de conscientização, com entrega de folders e apresentação de vídeos sobre o tema. Maria Teófilo faz convite para Palestra sobre o Dia Nacional da Língua de Sinais que se realizará no dia 24 de abril, na universidade Federal do ABC – Campus São Bernardo à partir das 18H00, com a Palestra sobre a Lei de Libras às 19H00. Damiana faz um convite para o evento “Piquenique Inclusivo” que será no dia 28 de abril, das 14H00 às 17H00 na Chácara Silvestre - Av. Wallace Simonsen, 1800 - Nova Petrópolis, São Bernardo do Campo – SP, com várias atrações e participações. **4- ENCERRAMENTO:** Não havendo nada mais a ser tratado a reunião encerra-se às 15h45. Eu Cintia Pivotto em substituição à primeira secretária Clélia Maria dos Reis da Rocha, secretariei a reunião e lavrei a presente Ata que assino juntamente com a Sra. Márcia Bonifácio Affonso Vice-Presidente do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa com Deficiência de São Bernardo do Campo.